

 CENTRO DE APOIO FAMILIAR <i>Pinto de Carvalho</i>	<b>Plano Estratégico 2017</b>	Data: 27/10/2016
		Revisão:

O Planeamento Estratégico apresenta-se como uma importante ferramenta de gestão pois contribui para realizar a adequada alocação de recursos e fortalecer a organização em termos financeiros.

## 1. Caracterização da Organização

### 1.1 Histórico

O Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, IPSS, tem sede em Oliveira de Azeméis, no distrito de Aveiro.

Foi criada a 16 de Setembro de 1856 por António Pinto de Carvalho e D. Rosa Pinto de Carvalho, altura em que era denominada Asilo da Infância Desvalida, com o propósito de acolher e abrigar crianças órfãs, bem como peregrinos doentes para que fossem cuidados e pudessem seguir viagem.

O Asilo da Infância Desvalida só teve “casa própria” em 1912, altura em que, além do acolhimento de menores, também dispunha de ensino primário, tendo, por isso, sido frequentado por muitos oliveirenses.

Mais tarde a instituição mudou de nome: primeiro para Lar Pinto de Carvalho e depois para Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, estando a trabalhar nas atuais instalações desde fevereiro de 2004.

### 1.2 Serviços

- O Lar de Infância e Juventude tem por finalidade o acolhimento de trinta jovens, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos do sexo feminino.
- O Centro de Acolhimento Temporário (CAT) criado com o objetivo de acolher trinta crianças/jovens, com idades compreendidas entre os doze aos dezoito anos do sexo feminino. Ambas as respostas se destinam a situações de perigo, definidas pelo art.º 3 do Capítulo I da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro.
- O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) que é uma resposta social de apoio especializado às famílias com crianças e jovens até aos 18 anos do sistema de promoção e proteção, em situação de risco ou perigo, vocacionado para a prevenção e apoio de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Assim, o CAFAP tem estabelecido um Acordo de Cooperação que prevê este apoio a 40

1/4	Cópia não controlada quando impressa	GS.33.00
-----	--------------------------------------	----------

 CENTRO DE APOIO FAMILIAR <i>Pinto de Carvalho</i>	<b>Plano Estratégico 2017</b>	Data: 27/10/2016
		Revisão:

famílias, nas modalidades de Preservação e Reunificação Familiar (a Preservação Familiar visa prevenir a retirada da criança ou jovem do seu meio natural de vida e a Reunificação familiar visa o regresso da criança ou jovem à sua família, designadamente nos casos de acolhimento institucional ou em famílias de acolhimento).

- A Creche que é frequentada por setenta crianças, com idades compreendidas entre os quatro meses e os dois anos, distribuídas por seis salas.
- O Pré-Escolar que é frequentado por setenta e cinco crianças, divididas em três salas: três, quatro e cinco anos.
- O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) ao serviço de cinquenta crianças que frequentam o Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

### 1.3 Missão

Responder às necessidades das crianças, jovens e suas famílias, contribuindo para a construção de um projeto de vida sustentado, como membros de uma Sociedade que se pretende sadia e inovadora.

### 1.4 Visão

A nossa Casa pretende ser parte integrante do percurso de cada criança/jovem, favorecendo e dinamizando atividades com objetivos firmes de promoção e proteção, numa intervenção multidisciplinar qualitativa e continuada.

### 1.5 Valores

A nossa casa assenta os seus valores em quatro pilares, promovendo:

- Um serviço de qualidade com **responsabilidade social**;
- A **satisfação** dos utentes diretos e indiretos;
- **Espírito de entre ajuda e respeito pelo outro**;
- **Equidade e sentido de justiça**.

2/4	Cópia não controlada quando impressa	GS.33.00
-----	--------------------------------------	----------

 CENTRO DE APOIO FAMILIAR <i>Pinto de Carvalho</i>	<b>Plano Estratégico 2017</b>	Data: 27/10/2016
		Revisão:

### 1.6 Política da Qualidade

A atuação do Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho rege-se pela integridade, qualidade e profissionalismo de quem trabalha diariamente com o objetivo de responder de forma eficaz às necessidades dos seus clientes. Assim a Direção da Instituição estabeleceu a sua Política da Qualidade com os seguintes princípios orientadores:

1-Garantir a satisfação plena dos nossos Clientes, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos exigidos nos Modelos da Qualidade da Segurança Social, bem como outros requisitos legais aplicáveis.

2-Proporcionar aos nossos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções.

3-Apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos e processos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos clientes e para a comunidade.

3/4	Cópia não controlada quando impressa	GS.33.00
-----	--------------------------------------	----------



## 2. Análise SWAT

INTERNA	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"><li>Boa visibilidade na comunidade.</li><li>Relações com os parceiros.</li><li>Proximidade com as famílias dos clientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Restrição orçamental.</li><li>Necessidade de investimento em infraestruturas e renovação de equipamento.</li></ul>
EXTERNA	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>Criação de parcerias.</li><li>Lista de espera para a Creche, Pré-escolar e CATL.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Grande dependência do financiamento público nas Respostas Sociais de acolhimento.</li><li>Contínua necessidade de adaptação a novas exigências legais aos mais diferentes níveis.</li></ul>

## 3. Objetivos Estratégicos para 2017

	Objetivos estratégicos
I. Gestão	I.1 - Adequação do edificado às necessidades e imposições legais. I.2- Rentabilizar recursos e diminuir custos.
II. CAFAP	II.1 - Garantia do número de famílias indicadas no Acordo de Cooperação, com um nível de satisfação de resultados reconhecido pelo sistema de promoção e protecção.
III. LIJ/CAT	III.1 - Capacitação das equipas educativas para responder às exigências do trabalho no acolhimento.
IV. Creche / CATL Pré-Escolar	IV.1 - Envolver toda a comunidade educativa no projeto educativo da instituição. IV.2 - Promover o desenvolvimento e a criatividade das crianças.

Oliveira de Azeméis, 27 de Outubro de 2016

A Diretora Serviços

A Direção

A TOC



## ORÇAMENTO 2017

	Creche	Pré-Escolar	CATL	LIJ	CAT	CAFAP	
	60	75	40 (50)	30	30	30	
	0,123	0,141	0,054	0,309	0,309	0,064	TOTAL
<b>61 - CMVMC</b>	<b>20.057,35</b>	<b>22.992,57</b>	<b>8.805,67</b>	<b>50.387,98</b>	<b>50.387,98</b>	<b>10.436,35</b>	<b>163.067,91</b>
<b>62 - FORNECIMENTO SERVIÇOS</b>	<b>22.091,66</b>	<b>29.035,13</b>	<b>89.532,75</b>	<b>69.701,66</b>	<b>55.254,77</b>	<b>11.584,81</b>	<b>277.200,79</b>
Trabalhos Esp.	1.353,09	1.551,10	594,04	3.399,22	3.399,22	704,05	11.000,72
Publicidade	68,08	78,04	29,89	171,03	171,03	35,42	553,50
Vigilância	305,93	350,70	134,31	768,55	768,55	159,18	2.487,23
Honorários	4.556,25	3.948,75	75.003,25	3.600,00	0,00	3.000,00	90.108,25
Conservação	2.285,85	2.620,36	1.003,54	5.742,49	5.742,49	1.189,38	18.584,11
Material Escrit	614,09	703,95	269,60	1.542,71	1.542,71	319,53	4.992,59
Ferramentas	193,13	221,39	84,79	485,17	485,17	100,49	1.570,13
Comunicação	556,95	638,46	244,52	1.399,17	1.399,17	289,80	4.528,07
Gás	2.689,85	3.083,48	1.180,91	6.757,42	6.757,42	1.399,59	21.868,67
Gasoleo	49,08	49,08	2.526,64	1.612,99	1.490,75	219,99	5.948,52
Limpeza	2.290,00	2.374,12	909,25	6.881,33	5.336,69	1.077,61	18.869,01
Água	1.756,03	2.013,01	770,94	4.411,49	4.411,49	913,71	14.276,67
Electricidade	2.015,06	2.309,95	884,66	5.062,23	5.062,23	1.048,49	16.382,61
Seguros	854,98	980,10	2.996,92	2.147,88	2.147,88	444,87	9.572,63
Material Didatico	1.403,00	6.946,16	2.445,67	8.650,57	7.546,51	0,00	26.991,91
Deslocações	0,00	0,00	0,00	336,25	259,53	185,92	781,71
Transporte Pessoal	22,76	26,09	9,99	57,17	57,17	11,84	185,00
Despesas Repres.	70,61	80,94	31,00	177,38	177,38	36,74	574,05
Contencioso	131,12	150,31	57,56	329,39	329,39	68,22	1.066,00
Serviços Bancarios	13,61	15,60	5,98	34,19	34,19	7,08	110,65
Outros	862,21	893,54	349,30	16.135,02	8.135,79	372,90	26.748,77
<b>63 - GASTOS c/ PESSOAL</b>	<b>201.669,25</b>	<b>124.760,92</b>	<b>68.626,15</b>	<b>264.243,33</b>	<b>274.264,22</b>	<b>63.174,49</b>	<b>996.738,35</b>
Remunerações Certas	159.917,14	99.090,49	53.288,33	205.494,10	212.555,69	48.999,38	779.345,13
Remunerações Adicio	2.999,65	1.533,04	2.190,30	7.546,01	8.532,09	1.912,13	24.713,23
Encargos	36.330,45	22.439,05	12.371,73	47.507,95	49.302,57	11.353,27	179.305,01
Acidentes Trabalho	1.875,28	1.071,60	535,76	2.321,77	2.500,37	625,23	8.930,01
Outros Gastos	546,73	626,74	240,03	1.373,49	1.373,49	284,48	4.444,96
<b>64 - GASTOS de DEPRECIAÇÃO</b>	<b>21.072,03</b>	<b>24.155,74</b>	<b>9.251,13</b>	<b>52.937,05</b>	<b>52.937,05</b>	<b>10.964,31</b>	<b>171.317,30</b>
<b>68 - OUTROS GASTOS e PERDAS</b>	<b>86,10</b>	<b>98,70</b>	<b>37,80</b>	<b>216,30</b>	<b>216,30</b>	<b>44,80</b>	<b>700,00</b>
Correções Exerc. Ant.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotizações	86,10	98,70	37,80	216,30	216,30	44,80	700,00
Outros Gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>264.976,40</b>	<b>201.043,06</b>	<b>176.253,50</b>	<b>437.486,32</b>	<b>433.060,32</b>	<b>96.204,75</b>	<b>1.609.024,34</b>
<b>72 - PRESTAÇÃO de SERVIÇOS</b>	<b>93.046,26</b>	<b>99.967,19</b>	<b>47.606,48</b>	<b>40.965,20</b>	<b>23.470,01</b>	<b>796,57</b>	<b>305.851,70</b>
Mensalidades/Abonos	84.307,11	81.602,76	37.084,60	34.206,05	18.057,76	0,00	255.258,28
Outros Serviços	8.739,15	18.364,43	10.521,88	6.759,14	5.412,25	796,57	50.593,42
<b>75 - SUBSIDIO EXPLORAÇÃO</b>	<b>199.665,69</b>	<b>176.350,79</b>	<b>119.389,72</b>	<b>297.086,94</b>	<b>306.938,22</b>	<b>77.451,21</b>	<b>1.176.882,58</b>
Subsidios CDSSS	182.577,60	156.762,00	20.851,20	254.158,32	264.009,60	68.559,84	946.918,56
Subsidios CMOAZ	0,00	0,00	91.036,43	0,00	0,00	0,00	91.036,43
Donativos	17.088,09	19.588,79	7.502,09	42.928,62	42.928,62	8.891,37	138.927,59
<b>78 - OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>13.214,90</b>	<b>15.148,79</b>	<b>5.801,66</b>	<b>43.198,41</b>	<b>43.198,41</b>	<b>6.876,05</b>	<b>127.438,21</b>
Correções Exerc. Ant.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação Subsidios	12.862,30	14.744,59	5.646,86	32.312,61	32.312,61	6.692,58	104.571,54
Outros Rendimentos S	352,60	404,20	154,80	10.885,80	10.885,80	183,47	22.866,67
<b>79 - JUROS de DIVIDENDOS</b>	<b>34,41</b>	<b>39,44</b>	<b>15,10</b>	<b>86,43</b>	<b>86,43</b>	<b>17,90</b>	<b>279,72</b>
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>305.961,25</b>	<b>291.506,21</b>	<b>172.812,97</b>	<b>381.336,98</b>	<b>373.693,07</b>	<b>85.141,72</b>	<b>1.610.452,20</b>
<b>PREVISÃO RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>40.984,86</b>	<b>90.463,15</b>	<b>-3.440,53</b>	<b>-56.149,34</b>	<b>-59.367,24</b>	<b>-11.063,03</b>	<b>1.427,86</b>

A Direcção  
  
 José Luís Ferraz  
 Presidente do Conselho Fiscal

Técnico Oficial de Contas - 54976

Maria Virginia Resende Rosa